

Caros Animadores e Guias CVX,

O tema do crescimento e maturidade espiritual da CVXP é alvo de profunda e regular reflexão por parte das equipas de serviço em todo o país, quer a nível regional, quer nacional. É percepção comum a todos que o interesse pela CVX é cada vez maior, o que nos obriga a reflectir sobre a forma como promovemos a adesão de novos membros e, em particular, o grau de informação / formação inicial que é dado a esses novos membros sobre os nossos objectivos e maneira de proceder enquanto comunidade.

Por outras palavras, à medida que a comunidade cresce, parece-nos importante assegurar que todos tenham, tão cedo quanto possível, uma noção teórica (a prática há-de vir da vivência comunitária) de quem somos e do que queremos ser, daquilo que nos guia, daquilo que consideramos como elementos essenciais da nossa maneira de estar e sem os quais a nossa fidelidade ao carisma CVX fica irremediavelmente comprometida (a vivência regular de EEs, por exemplo).

Precisamente porque a CVX é um movimento de igreja com um carisma próprio, é importante que quem nos procura e connosco deseja caminhar e crescer espiritualmente possa, desde o início, familiarizar-se com todas as dimensões vitais da CVX – espiritualidade inaciana, comunidade, missão. Desejamos assim evitar que os novos membros e os novos grupos corram o risco de viver apenas de forma parcelar aquilo que é o estilo de vida CVX, podendo cair na desmotivação precoce ou na rotina sem dinâmica de "mais".

Tendo como ponto de partida estas preocupações, a Assembleia de Responsáveis, que congrega as equipas regionais e nacional, reunida no dia 22 de Setembro no Rodízio, discerniu em particular sobre dois temas:

1. **Etapa de Acolhimento:** Os elementos presentes na Assembleia reconheceram a pertinência de oferecer um percurso de iniciação comum aos grupos novos, a ser preparado pela Equipa de Formação, correspondendo à Etapa de Acolhimento proposta no Plano de Formação CVXP e cobrindo cerca de 15 a 20 reuniões (os dois primeiros anos). Todos consideraram que esta proposta se poderá revelar um instrumento muitíssimo útil para ajudar os animadores e guias a comunicar aos novos membros as linhas de força do Carisma CVX, nomeadamente a integração harmoniosa dos três pilares fundamentais do estilo de vida CVX (espiritualidade inaciana, comunidade e missão).
2. **Prazo recomendado para fazer Exercícios Espirituais (EEs):** sendo os EEs "a fonte específica e o instrumento característico da nossa espiritualidade" (Princípio Geral 5), reafirmou-se a importância de fomentar activamente a experiência e a prática regular dos Exercícios Espirituais (EEs) desde os primeiros tempos de pertença a um grupo. Na verdade, a convicção generalizada apontava para que, idealmente, qualquer candidato à CVX tivesse já feito EEs antes de entrar num grupo. Na impossibilidade de isso acontecer, foi opinião

consensual da Assembleia que os novos membros não devem exceder o prazo de dois anos num grupo CVX sem ter feito a experiência dos Exercícios Espirituais.

A pertinência desta sugestão radica na percepção de que, como nos diz o documento O Carisma CVX (50), "para os membros CVX, os Exercícios Espirituais não são uma experiência opcional, que se possa ou não fazer, ou que uma vez feita, pertença aos arquivos do passado. São uma experiência fundante e vitalizante, constitutiva da própria vocação. Uma experiência, por outro lado, a que haverá que voltar sempre, cuja marca em cada um e cada uma é necessário cultivar, alimentar e renovar constantemente".

Os papéis do animador e do guia são, obviamente, cruciais nesta pedagogia: cabe-lhes, em primeiro lugar, explicar a importância dos EEs na dinâmica CVX e motivar os novos elementos a fazer essa experiência, mas é também sua responsabilidade a tarefa de ajudar o pequeno grupo a amadurecer na fidelidade ao Carisma CVX, algo apenas possível quando os EEs forem assumidos por cada membro CVX como um instrumento indispensável na sua vida espiritual.

Partilhamos estas reflexões convosco, confiados de que elas abrem linhas de reflexão importantes para o amadurecimento espiritual da CVXP. Gostaríamos, por isso, que estas propostas fossem acolhidas de uma forma orante e discernida, sobretudo por aqueles com responsabilidades particulares na condução e crescimento dos grupos, como os animadores e os guias, e tendo sempre por pano de fundo a riqueza e diversidade que caracterizam a nossa comunidade.

A Equipa Nacional CVXP